



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1402 Cultura escolar e organização coletiva

**Ano e fase:** 2º ano – 3ª fase

**Carga Horária:** 54 horas teórico

**Oferta:** 334-Licenciatura em Educação do Campo

### II - EMENTA

O direito à educação; Escola, cidadania, justiça escolar; Cultura escolar e cultura da escola, conceituação; história da instituição escolar; teorias que fundamentam a compreensão da escola; escola rural x escola do campo: conceito.

### III - OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Problematizar a relação entre o direito à educação e a história da escola no Brasil, na conformação da cultura escolar e das contradições do sistema escolar público e gratuito, e compreender, neste contexto, a constituição da educação do campo, indígena e quilombola.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer relações entre o direito à educação, a história da instituição escolar no Brasil e a constituição da escola na atualidade.
- Compreender os processos de democratização do ensino e a instituição da obrigatoriedade e gratuidade escolar
- Analisar o processo histórico, político e social da escola rural no Brasil e a constituição da Educação do Campo e seus sujeitos no processo de escolarização.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O direito à educação e a obrigatoriedade escolar
  - História da instituição escolar no Brasil
  - A Educação como direito, obrigatoriedade e gratuidade escolar
- A instituição escolar e suas contradições
  - Projeto Político Pedagógico
  - Gestão Democrática da Escola
  - Cultura escolar e cultura da escola

- A Educação Rural, educação do campo e a escola do campo
  - Nucleação e fechamento das escolas
  - A escola multisseriada e a escola itinerante
  - Educação e Escola Indígena
  - Educação e Escola Quilombola

## V - BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANÁRIO, Rui. Estudos sobre a escola em diferentes contextos sociais. PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 22, n.1, pp 13-23. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/download/.../9307>

CARDOSO, T.M. Organização Escolar. Florianópolis: Filosofia/EAD/UFSC, 2008.

CECCHETTI, Élcio. Diversidade cultural religiosa na cultura da escola. Florianópolis: PPGE/CED/UFSC, 2008. Dissertação de Mestrado. Pp58 a82. DISPONIVEL EM: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PEED0706-D.pdf>

CURY, Carlos R. Jamil. A Educação Básica como Direito Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 134, 293-303, maio/ago. 2008 Disponível em: [www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0238134.pdf](http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0238134.pdf)

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel. Ofício de mestre: imagens e autoimagens. 5. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.  
ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Parecer 36/2001. Diretrizes Operacionais para a Educação, Coordenação de Publicações, 2004. DISPONÍVEL EM: [www.nead.gov.br/portal/nead/nead-](http://www.nead.gov.br/portal/nead/nead-)

BRASIL, LEI n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. DISPONÍVEL EM: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer 36/2001. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília, 2001. Disponível em: [portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/EducCampo01](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/EducCampo01)

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CAMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. [Parecer CNE/CEB nº 14/1999, aprovado em 14 de setembro de 1999](#) Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, D.O.U. de 20/11/2012, Seção 1, p.. 8. PARECER HOMOLOGADO Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 20/11/2012, Seção 1, Pág. 8. PARECER CNE/CEB Nº: 16/2012 COLEGIADO: CEB APROVADO EM: 5/6/2012

CARDOSO, Terezinha Maria. Organização Escolar. Ensino a Distancia: UFSC: Florianópolis, 2010

HAGE, Salomão Mufarrej, BARROS, Oscar Ferreira. Currículo e Educação do Campo na Amazonia: referências para o debate sobre a multisseriação na Escola do Campo. **Espaço do**

**Currículo.** V. 3, n. 1, pp 348-362. Março de 2010 a setembro de 2010. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec>.

LACHERT, Jeanes Martins, OLIVEIRA, Maria Waldenez de. Panorama da Educação Quilombola no Brasil. **Políticas Educativas**, Porto Alegre, v. 6, n.2, p.44-60, 2013

MOLINA, M. Contribuições para a construção de um projeto de Educação no Campo. In: MOLINA, M; C. JESUS, S.M.S.A (org) Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo. Brasília , DF, 2004.Coleção Por um Educação do Campo, n.5. Disponível

MUBARAC SOBRINHO, Roberto Sanches, SOUZA, Adria Simone Duarte de, BETTIOL, Célia Aparecida A Educação Escolar Indígena no Brasil: uma análise crítica a partir da conjuntura dos 20 anos de LDB. Unisul, Tubarão, v.11, n. 19, p. 58 - 75, Jan/Jun 2017. Disponível em : <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poiesis/index>

ROCHA, Ruth. Quando a escola é de vidro. IN: (Este) admirável mundo louco. Salamandra: RJ,1986

VALLE, Ione Ribeiro. A era da profissionalização: formação e socialização profissional do corpodocente de 1a a 4a série. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

VENDRAMINI, Célia R. A escola diante do multifacetado espaço rural. PERSPECTIVA,Florianópolis, v.22, n.01, p. 145- 165, jan./jun. 2004. 25. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/download/.../9307>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1413- Estudo orientado e seminário socialização III

**Ano e fase:** 2º ano – 3º fase

**Carga Horária:** 54 horas práticas

**Oferta:** 334-Licenciatura em Educação do Campo

### II – EMENTA

Estudos e sistematização em forma de relatório-diagnóstico da vivência dos tempos comunidade, a partir dos planos de estudos construídos a cada Tempo Universidade pela turma e das pesquisas de campo voltadas ao conhecimento da realidade escolar em uma escola do município de origem do estudante.

### III – OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Realizar a sistematização em forma de relatório-diagnóstico da vivência dos tempos comunidade.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para que o Tempo Universidade e Tempo Comunidade constituam um mesmo e único bloco do semestre.
- Realizar observações, sistematizações, registros e análises críticas acerca da escola em que o estudante realiza o Tempo Comunidade;
- Aperfeiçoar a expressão oral, escrita e gráfica;
- Aprofundar, gradativa e coletivamente, questões ligadas à Educação do Campo e à formação de professores/as do campo.
- Participar das Colocações em Comum, dos Planos de TC e das orientações de TC realizadas pelos professores responsáveis.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Realizar observações, sistematizações, registros e análises críticas acerca da escola em que o estudante realiza o Tempo Comunidade;
- Elaborar um texto acadêmico referente à escola onde realiza o TC com uma síntese crítica e reflexiva, conteúdo: a) a descrição da escola; b) os elementos presentes nas observações realizadas em cada TC; c) um relato da vivência e das aprendizagens desenvolvidas; d) uma análise reflexiva e com base teórica das principais problematizações realizadas.
- Apresentação do texto acadêmico em Seminário.

### V - BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser definida conforme a necessidade de elementos para o trabalho no campo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:**

EDC 1423 - Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para Escolas do Campo I

**Ano e fase:** 2º ano – 3º fase

**Carga Horária:** 108 horas teórico

**Oferta:** 334 - Licenciatura em Educação do Campo

### II – EMENTA

As Ciências da Natureza (CN) e a Matemática (MTM) como parte da Cultura para a formação de cidadãos e cidadãs, na sua relação com a Tecnologia e a Sociedade na contemporaneidade. Eixo temático integrador: “Qualidade de Vida das Populações Humanas” sob o olhar dos campos de conhecimentos da Física, Biologia, Química e Matemática relacionada ao estudo das realidades no/do campo.

### III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

**OBJETIVO GERAL:**

Estudar e mobilizar conteúdos das Ciências da Natureza e Matemática que ajudam na compreensão de fenômenos relacionados ao eixo integrador “Qualidade de Vida das Populações Humanas”.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Problematizar “qualidade de vida das populações humanas” considerando a realidade dos estudantes e seus conhecimentos prévios;
- Explorar, a partir de teorias e conceitos das CN e MTM, a dimensão natural (matéria viva e não viva) da “qualidade de vida das populações humanas”;
- Explorar a potencialidade e os limites de teorias e conceitos da Ciência da Natureza e Matemática na interação humano-natureza.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudo do Sistema:
- Conceitos primitivos: espaço, tempo, matéria;
- Média aritmética, ponderada e geométrica. Dados censitários.
- Equações e funções exponenciais e logarítmicas.
- Transformações, Regularidades;
- Transformação da matéria - Reações Químicas;
- Equilíbrio Químico dos sistemas homogêneos e heterogêneos;

- Estrutura e funcionamento dos ecossistemas.

## V – BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, Theodore L.; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce Edward. *Química: a ciência central*. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. xviii, 972 p. ISBN 8587918427

CHANG, Raymond. *Química geral: conceitos essenciais*. 4. ed. São Paulo: McGraw Hill, Bookman, c2006. xx, 778 p. ISBN 8586804983.

D'AMBROSIO, U. *Educação Matemática – da teoria à prática*. Coleção Perspectivas em Educação Matemática. Campinas, SP: Papirus, 1996.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. *Fundamentos de Matemática Elementar 9*. São Paulo: Atual, 2006.

MONTEIRO, A. e JUNIOR, G. P. *A Matemática e os Temas Transversais*. São Paulo: Moderna, 2001.

RESNICK, Robert; HALLIDAY, David. *Física*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1965.

RUSSELL, John Blair. *Química geral*. São Paulo (SP): Makron Books, 1994. 2 v. ISBN 9788534601924 (v.1).

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINS, P. W.; JONES, L. *Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente*. Porto Alegre: Bookman, 2006. BAIRD, C. *Química Ambiental*. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BARBETTA, Pedro. *Estatística aplicada às ciências sociais*. Florianópolis: ed. Da UFSC, 1994. (133)

HARTMANN, T. A. *Matemática – Ensino Médio*. Tapera, RS: Ed. LEW.

HEWITT, P. G. *Física Conceitual*. 9 a Edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

IEZZI, Gelson (et al). *Fundamentos de Matemática Elementar 3*. São Paulo: Atual, 2006. ODUM, E. P. *Ecologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

IVANISSEVICH, Alicia; VIDEIRA, Antônio A. P. (orgs.). *Fatos que Mudaram Nossa Forma de Ver a Natureza: Ciências Biológicas e ambientais*. Instituto Ciência Hoje, Rio de Janeiro 2008. (Memória Hoje).

MANAHAN, S. E. *Fundamentals of Environmental Chemistry*. Florida: Lewis Publishers, 2001.

ROCHA, J. C.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. *Introdução à Química Ambiental*. Porto Alegre: Bookman, 2004.

SMOLE, K. C. S. e DINIZ, M. I. S. V. *Matemática Ensino Médio*. Vol.1. Editora Saraiva.

VIANNA, Carlos Roberto. (Orgs.). *Formação do Professor de Matemática: reflexões e propostas*. Santa Cruz do Sul: Editora IPR, 2012. p. 333- 362.

**Periódicos:**

Revista Ciência Hoje – SBPC/RJ - <http://www.cienciahoje.org.br/>

Revista Ciência Hoje das Crianças – SBPC/RJ - <http://chc.org.br/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1430 - Pesquisa I

**Ano e fase:** 2º ano – 3º fase

**Carga Horária:** 36 horas teórico

**Oferta:** 334-Licenciatura em Educação do Campo

### II - EMENTA

Estudos sobre as principais teorias do conhecimento e seus desdobramentos para a pesquisa: Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico Dialético, Teoria Crítica, Pós-modernidade. Habilidades e atitudes investigativas necessárias para a pesquisa: sistematização científica desde o interesse e a procura pela temática a ser investigada, passos metodológicos de um projeto de pesquisa.

### III - OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Compreender os fundamentos históricos e epistemológicos que envolvem a produção do conhecimento científico e as metodologias que fundamentam as pesquisas em Educação, identificando as contribuições e limites de cada uma para o avanço do conhecimento científico em articulação com a perspectiva da Educação do Campo e a importância do uso de instrumentos de investigação no Tempo Comunidade.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e diferenciar os processos sócio-históricos e epistemológicos que produziram o conhecimento científico na humanidade e no Brasil.
- Distinguir alguns fundamentos do Positivismo, da Fenomenologia, do Materialismo Histórico Dialético, da Teoria Crítica e da Pós-modernidade na produção da ciência moderna e contemporânea.
- Estabelecer relações entre os fundamentos históricos e epistemológicos do conhecimento científico moderno e contemporâneo e os princípios da Educação do Campo.
- Caracterizar os principais procedimentos metodológicos de pesquisas na área da educação na perspectiva crítica, que contribuem para a produção do conhecimento na Educação do Campo.
- Desenvolver habilidades investigativas necessárias ao desenvolvimento do Tempo Comunidade e a pesquisa em Educação do Campo.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os processos históricos e epistemológicos da produção do conhecimento científico
  - Os modos de produção e o conhecimento científico
  - Noções sobre Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico Dialético, Teoria Crítica, Pós-modernidade.
  - Relações entre a produção do conhecimento científico na modernidade e contemporaneidade e a Educação do Campo: contribuições e limites
- Procedimentos metodológicos e instrumentos na perspectiva crítica de pesquisa da educação
  - A importância do método
  - Instrumentos de pesquisa: Observação, Questionários e entrevistas.

## V - BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SAVIANI, Dermeval. Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica. 14 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

SEVERINO, Antônio J.. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Ed. Cortez, 1985.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Joelma de O. Crítica à pesquisa em educação do campo no Brasil: o limite crítico entre a educação do campo e a educação rural. *Filosofia e Educação*, v. 5, n. 2, p. 302-321, 4 out. 2013. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635406> Acesso em 17/10/2019.

ALBUQUERQUE, Joelma de O. crítica à produção do conhecimento sobre a educação do campo no brasil: teses e antíteses sobre a educação dos trabalhadores no início do século XXI. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 3, n. 2, p. 144, jun. 2012. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9462>>. Acesso em: 17/10/2019.

ANDERY, Maria Amália. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 10 ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo. São Paulo: EDUC, 2001.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense. Várias edições.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectivas. Várias edições.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2004

MINAYO, O. M. C. S. (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes. 1994.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. A. O debate da pós-modernidade: as teorias do conhecimento em jogo. *Filosofia e Educação*, v. 2, n. 2, 11 set. 2010, p. 74-98. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635492> Acesso em 17/10/2019.

THIOLLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. 4. ed. São Paulo: Polis, 1985.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1444 - Saberes e Fazeres II - processos metodológicos

**Ano e fase:** 2º ano - 3ª fase

**Carga Horária:** 54 horas

**Oferta:** 334 - Licenciatura em Educação do Campo

### II - EMENTA

A educação em CN e MTM como campo de conhecimentos: história e perspectivas atuais. As diferenças entre ensino e educação e as implicações curriculares para a educação do/no campo. Pesquisa e educação em CN e MTM.

### III - OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Compreender o ensino e aprendizagem de CN e MTM e a formação por área do conhecimento na Educação do Campo e suas implicações na construção de um currículo que leve em consideração problematizações advindas de aspectos históricos dos conhecimentos

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar as tendências curriculares em uma perspectiva histórica do Ensino de CN e MTM.
- Diferenciar tendências em educação para a área de CN e MTM articulando-as com as propostas para a consolidação de uma educação no e do campo;

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Perspectivas históricas do ensino de CN e MTM;
- Tendências curriculares do Ensino de CN e MTM;
- A formação por área de conhecimento das CN e MTM na Educação do Campo.

### BIBLIOGRAFIA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOYER, Carl Benjamin. *História da Matemática*. São Paulo, SP: Edgard Blucher, 1996.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros curriculares nacionais: matemática*. Brasília: DF MEC, SEF 1997. v.3.

BRITTO, Néli S. Continuando a história... Das Ciências que embasaram a Educação e o pensamento pedagógico às tradições curriculares e o Ensino de Ciências. In: BRITTO, Néli S. *A Biologia e a história da disciplina Ensino de Ciências nos currículos de Pedagogia da UFSC (1960-1990)*. 2010. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. p. 113-148.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A; PERAMBUCO, Marta M. (Org). *Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos*. São Paulo: Cortez, 2002. Cap. 1, p 23-42.

GIL-PÉREZ, D., CARVALHO, A .M.P. *Formação de professores de Ciências: tendências e inovações*. São Paulo: Cortez, 1993.

MIGUEL, Antonio; MIORIM, Maria Ângela. *História na Educação matemática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BICUDO, Maria Aparecida; BORBA, Marcelo de Carvalho (orgs.). *Educação matemática: pesquisa em movimento*. São Paulo: Cortez, 2004.

BONZANINI, Tatiâny K; BASTOS, Fernando. Avanços Recentes em Biologia Celular e Molecular e sua abordagem em aulas de Biologia no ensino médio. In: BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto. *Formação de professores e Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências: contribuições da pesquisa na área*. 5 ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2004. p 283-303.

BRITTO, Néli S. *Queremos saber o que ensinar? Precisamos refletir para que ensinar Ciências na escola*. Boletim Conversas de Escola. CED/UFSC, n.1, 2004, p. 3-4.

CARRAHER, David; CARRAHER, Teresinha Nunes; SCHLIEMANN, Analucia. *Na vida Dez, na Escola Zero*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DELIZOICOV, Demétrio. *Concepção problematizadora do ensino de ciências na educação formal*. Dissertação de mestrado. IFUSP/FEUSP. São Paulo. 1982. (mimeo)

\_\_\_\_\_. Práticas freireanas no ensino de ciências. In: MATOS, C. (Org) *Conhecimento científico e vida cotidiana*. São Paulo: Terceira Margem/ Estação Ciência. 2003.

JOSEPH, George Gheverghese. *La cresta delpavo real: las matemáticas y sus raíces no europeas*. Madrid. Ed. Pirâmide, 1996.

KRASILCHIK, Myriam. *Inovação no ensino das Ciências*. In: GARCIA, Walter. E. (Coord). *Inovação Educacional no Brasil: Problemas e Perspectivas*. - 3. ed.- São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1995. p. 177-194.

LIMA, Maria E. C. de C. Uma formação em Ciências para educadores do campo e para o campo numa perspectiva dialógica. In: CUNHA, Ana M. de O. [et al] (orgs) *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p.167-183.

MARANDINO, Martha [et al] (Org). *Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa*. Niterói: Eduff, 2005.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. *Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos*. São Paulo: Cortez, 2009.

MENEZES, L.C. (org.) *Formação continuada de professores de Ciências no contexto ibero-americano*. Campinas.SP: Autores Associados; São Paulo, SP: NUPES, 1996.

----- *Professores: Formação e Profissão*. Campinas. SP: Autores Associados; São Paulo, SP: NUPES, 1996.

MONTEIRO, Alexandrina; JUNIOR, Geraldo Pompeu. *A Matemática e os Temas Transversais*. São Paulo: Moderna, 2001.

NASCIMENTO, Alessandra M. Biologia e Sociologia: uma articulação possível no ensino do corpo. In: SANTOS, Luís H. S. dos (Org). *Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões*. Porto Alegre, Mediação, 2000. p 131-144.

OLIVEIRA, Cida de. *A fórmula do atraso científico*. Pátio Porto Alegre. Ano XI, n. 38, p 32-35. nov. 2006/jan 2007.

SANTOS, Luís H. S. dos (Org). *Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões*. Porto Alegre, Mediação, 2000. p 131-144.

SAVIANI, Nereide. *Saber escolar, currículo e didática: problemas de conteúdo/ método no processo pedagógico*.- 5. ed.- Campinas/SP: Autores Associados, 2006.

SELLES, Sandra E. Lugares e culturas na disciplina escolar Biologia: examinando as práticas experimentais nos processos de ensinar e aprender. Anais do XIV ENDIPE: *Trajetórias e processos de ensinar e aprender: práticas e didáticas*. 2008. Cd-rom.

VEIGA, Cynthia G. Manifesto dos pioneiros de 1932: o direito biológico à educação e a invenção de uma nova hierarquia social. In: XAVIER, Maria do C. (Org) *Manifesto dos pioneiros da educação: um legado educacional em debate*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. p 67-88.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1449 - Teorias da Educação I

**Ano e fase:** 2º ano – 3º fase

**Carga Horária:** 54 horas teórico

**Oferta:** 334-Licenciatura em Educação do Campo

### II - EMENTA

Estudos sobre as bases filosóficas e históricas que sustentam as teorias da educação. Principais teorias da educação na história e na atualidade. A Pedagogia tradicional e a Pedagogia Nova.

### III - OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Compreender a gênese das teorias da educação, identificando a articulação entre sociedade, educação e escola, com destaque para as vertentes pedagógicas tradicionais, liberais e pragmatistas, reconhecendo suas consequências na ação docente, com ênfase para a sua relação com a Educação do Campo.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a origem das teorias educacionais modernas presentes na atuação docente e suas consequências para a organização do trabalho pedagógico.
- Identificar a relação entre educação, projeto de sociedade e escola que fundamentam as teorias da educação.
- Relacionar autores clássicos das teorias da educação e suas contribuições para o pensamento pedagógico brasileiro.
- Aprender os pressupostos e características das teorias Não-críticas, Crítico-reprodutivistas e Críticas.
- Analisar as características da Pedagogia Tradicional, Tecnicista e Nova, identificando seus limites e avanços para a transformação das escolas do campo.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Bases filosóficas e históricas das teorias educacionais modernas: do modo de produção feudal ao capitalismo contemporâneo
- Teorias da educação e pedagógicas: natureza e definição
- Teorias Não-Críticas, Teorias Crítico-Reprodutivistas e Teorias Críticas: articulação educação-sociedade-escola, conceito e características.
- Pedagogia Tradicional, Tecnicista e Nova: origem, características e seus desdobramentos nas escolas do campo.

## V - BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANACORDA, Mario. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 1989.

\_\_\_\_\_. Marx e a pedagogia moderna. Campinas / SP: Editora Alínea, 2007.

MEC. Coleção educadores. Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?skip=0&co\\_categoria=133&pagina=1&select\\_action=Submit&co\\_midia=2&co](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?skip=0&co_categoria=133&pagina=1&select_action=Submit&co_midia=2&co)

SAVIANI, D. Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. São Paulo: Autores Associados, 2009.

\_\_\_\_\_. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados: 2008.

SUCHODOLSKI, Bogdan. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia de A. História da educação e da pedagogia. São Paulo: Moderna, 2006.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 3a Ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

CHAVES, Miriam N. O liberalismo de Anísio Teixeira. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Campinas: Autores Associados, n. 110, jul. 2000, p. 203-211.

COMENIUS, J. A. Didática Magna. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DEWEY Democracia e Educação. São Paulo. Atualidade pedagógica, 1979.

DEWEY, John. Experiência e educação. 7.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1971.

FREINET, Celestin. Para uma escola do povo. Lisboa: Ed. Presença, 1973.

FREITAS, Luís Carlos. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas: SP, Papyrus, 1995.

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO. Manifesto dos pioneiros da educação nova (1932) e dos educadores (1959). Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Ed. Massangana, 2010.

LOURENÇO FILHO, Manoel. Introdução ao estudo da escola nova. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

LOURENÇO FILHO. Tendências da educação brasileira. Rio de Janeiro, Formação, 1940.

MEC. Johann Pestalozzi. Coleção Educadores, Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

MONTESSORI, Maria. A criança. Lisboa: Portugália, [196 -].

MONTESSORI, Maria. Pedagogia científica: a descoberta da criança. São Paulo: Flamboyant, 1965.

PESTALOZZI, J. F. Como Gertrudis ensina a sus hijos. Madrid: El Magisterio Español, 1921. Barcelona: Humanitas, 1983.

PONCE, A. Educação e Luta de Classe, 11a ed. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1991.

REVISTA NOVA ESCOLA. Grandes Pensadores. Edição Especial n. 25. São Paulo: Editora Abril, Julho de 2009.

ROUSSEAU, Jean J. Emílio ou a educação. Trad. de Sergio Milliet. São Paulo: Difel, 1968.

WARDE, Miriam J. Liberalismo e educação. Tese (Doutorado em educação). São Paulo: PUC, 1984 Coleção Grandes Educadores – vídeos. ATTA mídia e educação. Disponível em:

<https://www.youtube.com>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1457- Vivência compartilhada III

**Ano e fase:** 2º ano – 3º fase

**Carga Horária:** 72 horas práticas

**Oferta:** 334-Licenciatura em Educação do Campo

### II - EMENTA

Pesquisas a partir dos planos de estudos construídos a cada Tempo Universidade pela turma e voltadas ao conhecimento da realidade escolar em uma escola do município de origem do estudante.

### III – OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Propiciar a aproximação, no Tempo Comunidade, ao universo escolar das escolas do campo, seus sujeitos e território do entorno para conhecimento/reconhecimento dos espaços escolares, administrativos e pedagógicos.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer uma parceria colaborativa na escola resguardando os acordos realizados.
- Observar e caracterizar os espaços físicos, administrativos e pedagógicos escolares, além dos fundamentos que embasam o Projeto Político Pedagógico.
- Compreender o quadro de profissionais da escola a partir da coleta de informações que caracterizam o perfil dos profissionais que a compõem.
- Compreender o perfil dos estudantes, relacionando-o com a comunidade escolar e seu entorno.
- Observar e coletar informações inerentes a especificidades das escolas e comunidades rurais e do campo no que se refere a transporte escolar, nucleação, migração, masculinização entre outros.
- Participar das reuniões de orientações nos grupos do Tempo Comunidade.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização da escola, o espaço escolar (físico, administrativo e pedagógico) e o entorno da escola
- O PPP e as formas de gestão democrática da escola
- A escola rural e/ou escola do campo

### V - BIBLIOGRAFIA

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIMONET, J-C. Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs. Petrópolis, RJ / Paris, Vozes / AIMFR, 2007. Coleção AIDEFA – Alternativas Internacionais em Desenvolvimento, Educação, Família e Alternância)

UNEFAB – União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil. Pedagogia da Alternância; Alternância e Desenvolvimento. Brasília, UNEFAB, s.d. 2ª Edição (Anais do Primeiro Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância, Salvador, 3 a 5 de novembro de 1999.

UNEFAB – União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil. II Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância; Formação em Alternância e Desenvolvimento Sustentável. Brasília, UNEFAB, novembro 2002.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As bibliografias complementares são definidas em cada disciplina da fase que articula e propicia elementos teóricos e metodológicos para os processos de observação e vivências no Tempo Comunidade, e tem relação com o contexto geográfico, histórico, socioeconômico e cultural do território rural de referência do Tempo Comunidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1465- Instrumentos Pedagogia da Alternância III

**Ano e fase:** 2º ano – 3º fase

**Carga Horária:** 36 horas teórico

**Oferta:** 334-Licenciatura em Educação do Campo

### II – EMENTA

Preparação e realização das “Colocações em comum” e dos “Planos de Estudos”, instrumentos fundamentais para tornar efetiva e estreita a conexão entre os tempos universidade e comunidade, nos níveis individuais, relacionais, didáticos e institucionais.

### III – OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a relação entre os princípios da Educação do Campo, o trabalho socialmente útil e as diversas formas de organização da Pedagogia da Alternância no Brasil, bem como, realizar reflexões a partir das Colocações em Comum sobre o trabalho de TC desenvolvido na terceira fase do Curso.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar a compreensão do que é a Pedagogia da Alternância na Educação do Campo
- Socializar e refletir, nas Colocações em Comum, as experiências desenvolvidas no TC na escola e seu território de entorno definida para este fim.
- Redefinir os Planos de Vivência referentes ao Tempo Comunidade, se necessário.
- Proporcionar Saídas/aula de Campo para aproximação de diferentes experiências, considerando a diversidade dos sujeitos do campo (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, ilhéus, assentados)

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pedagogia da Alternância e Educação do Campo
- Colocação em Comum – as experiências de (re)conhecimento do território e da escola do campo
- Necessidades didáticas e pedagógicas para a realização do Tempo Comunidade.
- Saída/aula de Campo

### V - BIBLIOGRAFIA

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIMONET, J-C. Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs. Petrópolis, RJ / Paris, Vozes / AIMFR, 2007. Coleção AIDEFA – Alternativas Internacionais em Desenvolvimento, Educação, Família e Alternância)

UNEFAB – União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil. Pedagogia da Alternância; Alternância e Desenvolvimento. Brasília, UNEFAB, s.d. 2ª Edição (Anais do Primeiro Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância, Salvador, 3 a 5 de novembro de 1999.

UNEFAB – União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil. II Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância; Formação em Alternância e Desenvolvimento Sustentável. Brasília, UNEFAB, novembro 2002.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

As referências terão relação com o contexto geográfico, histórico, socioeconômico e cultural do território rural de vida dos estudantes da Turma.

CALDART, Roseli (et. al). Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo. Texto produzido no de Seminário Educação em Agroecologia nas Escolas do Campo: Veranópolis, 2016.

\_\_\_\_\_. Licenciatura em Educação do Campo e Projeto Formativo: qual o lugar da docência por área? Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/tes/v7n1/03.pdf>. Acesso em 26 de agosto de 2019.

CALDART, Roseli. A Escola em Movimento. Disponível em <http://www.forumeja.org.br/cc/files/Vol%203%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica%20do%20Campo.pdf>. Acesso em 26 de agosto de 2019.

REIS, Neila da Silva. Educação e Alternância: notas para o debate social. Disponível em [file:///C:/Users/Carol/Downloads/educacao-alternancia-notas%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Carol/Downloads/educacao-alternancia-notas%20(3).pdf). Acesso em 26 de agosto de 2019.

RIBEIRO, Marlene. Contradições na relação trabalho-educação do campo: a pedagogia da alternância. Disponível em <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/8592>. Acesso em 26 de agosto de 2019.

SILVA, Lourdes Helena. A Pedagogia da Alternância na Educação do Campo: velhas questões, novas perspectivas de estudo (completar)  
[www.periodicos.uninove.br/eccos/article/view/3594/2960](http://www.periodicos.uninove.br/eccos/article/view/3594/2960)